

# VOZ das CINCO VILAS

Publicação mensal

AVENÇA

ANO VI

N.º 69

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: ADRIANO SIMÕES SANTO. — REDACTORES: ACÍLIO E. ROCHA, CARLOS M. MENESES FALCÃO. — ADMINIST.: SERAFIM AFONSO, ARMÉNIO M. FERREIRA — Edição, Comp. e Imp.: Gráfica de Coimbra

Redacção e Administração  
CHÃO DE COUCE (Tel. 32191—Avelar)

DEZEMBRO DE 1972

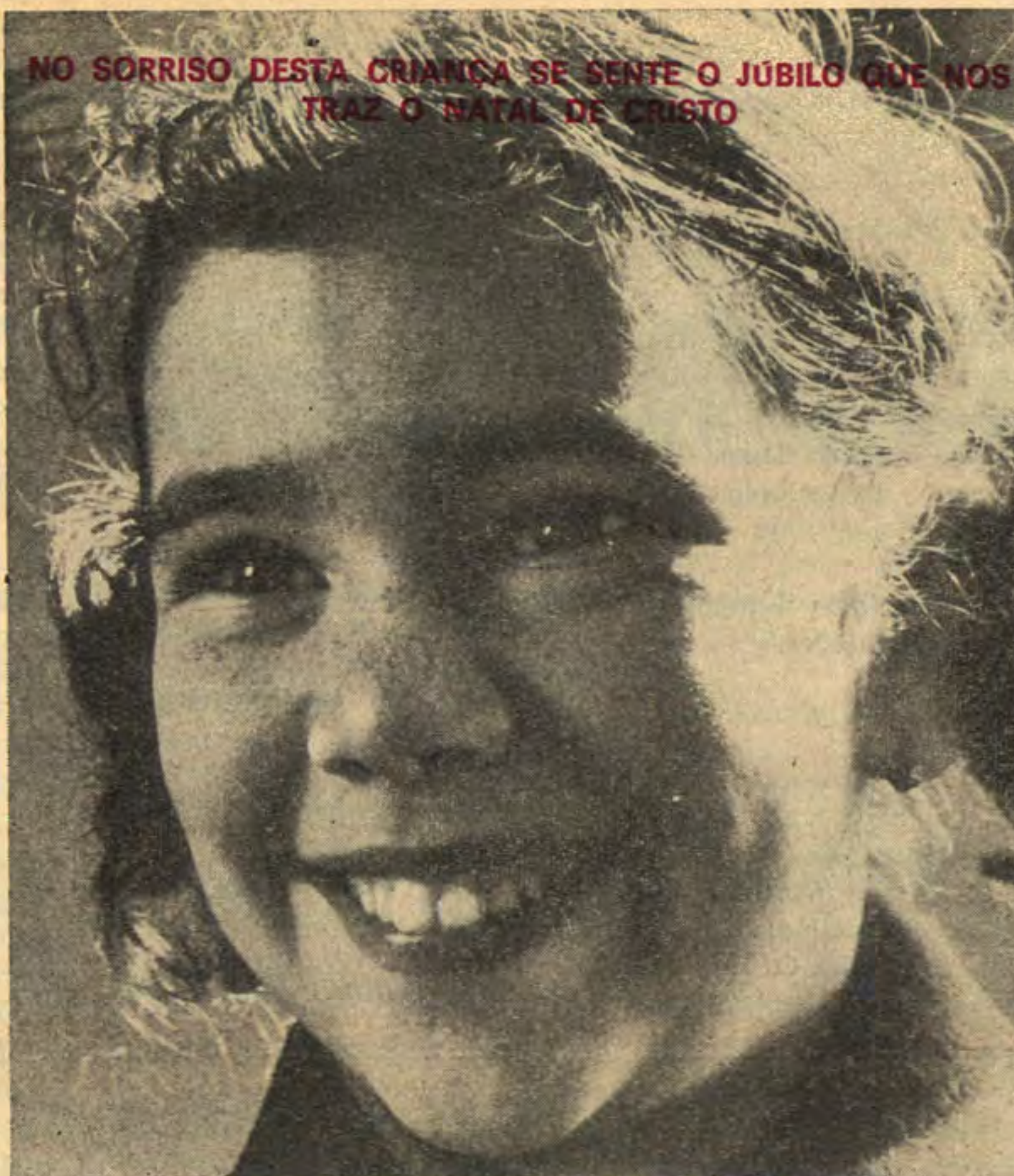
PERIÓDICO REGIONAL DE INFORMAÇÃO

## NATAL! NATAL! CRISTO NASCEU ENTRE OS HOMENS!

**B**ELÉM tornou-se um elo entre o céu e a terra. Ali se encontraram Deus e o homem e olharam-se face a face. Na Encarnação, o Pai preparou a carne humana, o Espírito formou-a e o Filho assumiu-a, juntando à sua geração temporal, no tempo. E nascendo em Belém, veio realmente para nascer nos corações dos homens. Que importava que nascesse mil vezes em Belém, se não nascesse também dentro do homem?  
FULTON SHEEN

**O**MISTÉRIO DE CRISTO não consiste, para falar com propriedade, no facto de ele ser Deus, mas em ele ser, ao mesmo tempo, Deus e Homem. O prodígio extraordinário, incrível, não reside apenas na majestade divina que resplandece na fronte de Cristo, mas está no mistério de um Deus ser simultaneamente um homem, isto é, ter-se manifestado sob a forma de um homem. Na mensagem cristã não se trata somente da elevação da criatura até à altura de Deus, de uma glorificação, de uma divinização da natureza humana; trata-se também de um abaixamento de Deus, do Verbo divino, até à forma de escrava, tornando-se homem pura e simplesmente.  
KARL ADAM

**P**RECISAMOS DE TI, de Ti só, de mais ninguém. Só Tu que nos amas, podes sentir, por nós todos que sofremos, a piedade que cada um sente por si mesmo. Só Tu podes sentir como é grande, desmedidamente grande, a necessidade que temos de Ti, neste mundo, nesta hora do mundo. Nenhum outro, nenhum de tantos que vivem, nenhum daqueles que dormem na lama da glória, nos pode dar a salvação, a nós que tombamos em atroz penúria, na mais tremenda de todas as misérias — a miséria da alma. Todos precisam de Ti, mesmo os que o não sabem, e estes mais do que os que o sabem.  
PAPINI



NO SORRISO DESTA CRIANÇA SE SENTE O JÚBILO QUE NOS TRAZ O NATAL DE CRISTO

## Um Curso de Formação Familiar está a decorrer em Pousaflores

POUSAFLORES, 5 — Está a decorrer com grande interesse para todos, no Salão Paroquial, um Curso de Formação Familiar, promovido pela «Cáritas». A grande necessidade que existia dum curso deste género está demonstrado no número de participantes — 64 raparigas e 10 rapazes. São orientadoras a irmã Teresa da Encarnação e irmã Maria Correia.

Segundo informações, reina em todos grande entusiasmo. Até já os rapazes preparam coisas que fazem crescer água na boca!

A propósito, dirigimo-nos ao Salão onde encontramos alguns dos participantes.

Falámos primeiramente com a irmã Teresa. — Que acha do entusiasmo da gente nova?

— Desde que cheguei fiquei impressionada pela maneira tão fraterna como rapazes e raparigas convivem. Nota-se um à-vontade extraordinário, que não notei noutros lados e também da parte dos pais uma grande compreensão, pela maneira como colaboram em tudo o que lhes pedimos. Impressiona-me o grande desejo que têm de saber.

A Manuela, a Ermelinda e a

Luísa, agora preocupadas com um carapuço de malha, dizem-nos que estão contentes e o que gostam mais e da culinária.

Vamos agora à cozinha e falamos em primeiro lugar com a «dona de casa» que é o Zé Alberto, que me põe logo à vontade, embora ele esteja preocupado em tirar as cascas de batata de cima da mesa.

O Delfim com as mãos todas untadas, diz-nos:

— Estou a fazer bolos de areia. Isto tem este nome mas ainda não sei onde vou buscar a areia.

— Ó Irmã, são só duas cebolas? — diz d'além o Augusto. E acrescenta para nós — estou a fazer a «sopa salpicada». O Fernando está a fazer a sobremesa — «tronco de árvore».

— Em casa vou experimentar isto mais vezes. E lá ocntinuou preocupado: — Agora mecho isto com as mãos ou como é?

Deparamos agora o Emídio com o seu avental (sim, porque eles também põem avental) cor de rosa, que está fazendo o arroz de azeitonas. Acrescenta — são 50 g de arroz para cada um.

Agora encontramos o Manuel que está de volta dos pastéis,

de legumes. (Ai que se eu pudesse esperar pelo fim!...)

— Ó Irmã Correia, são 150 g? diz dali o Eurico.

Enfim, é no âmbito de camaradagem e alegria que estes rapazes passam uma tarde de domingo, aprendendo um pouco de algo que lhes pode ser útil.

Acabamos, falando com a irmã Correia que nos diz que eles já vão desempenhando bastante bem o seu papel. — S.

\*

PESSEGUEIRO, 13 — Indo ao encontro dos desejos manifestados pelas meninas estudantes da freguesia, que reconhecem não lhes dar a escola a formação necessária à tarefa de boas donas de casa, aquilo que acima de tudo se deve esmerar por ser a mulher, promoveu o nosso Pároco, de acordo com a Cáritas diocesana, a realização dum curso de Formação Familiar, que se prolongará pelo espaço de três meses, e está a despertar o mais vivo interesse.

Num louvável desejo de valorização pessoal, às estudantes juntaram-se muitas outras rapa-

(Continua na pág. 2)

## Homenagem em Avelar

Um grupo de amigos do sr. Alfredo Dias Coelho, resolveu dedicar-lhe um jantar de homenagem no próximo dia 16 de Dezembro, pelas 20 horas, jantar esse que se realiza no ginásio do Colégio Infante de Sagres de Avelar, com a presença do Ex.º Sr. Governador Civil do Distrito de Leiria.

Etsa homenagem é justíssima, na medida em que o homenageado tem dado o melhor do seu esforço em prol da educação (como administrador do Colégio e do Jardim Infantil de Avelar), da saúde (como provedor do Hospital da Fundação de Nossa Senhora da Guia), do desporto (como fundador e director do Clube de Futebol local) e do progresso do Concelho de Ansião (como dedicado vice-presidente da Câmara).

Está realmente a movimentar-se uma campanha de amizade que dia a dia é mais nítida, à medida que vai aumentando o número de pessoas inscritas, as quais naquele dia querem estar presentes para lhe darem prova da sua admiração pelo seu espírito altruísta, raro nos tempos materialistas que decorrem.

## ALUNA DISTINTA

Concluiu no dia 7 de Novembro na Universidade de Lisboa, o seu exame de aptidão à Faculdade de Letras, secção de germânicas a menina Maria Lúcia Abreu Figueiredo Medeiros, de 17 anos de idade, filha do sr. Dr. José Emídio Figueiredo Medeiros e de sua esposa D. Maria Alice Abreu F. Medeiros, farmacêutica, residentes em Avelar donde a jovem estudante é natural.

Foi sempre uma estudante brisa e aplicada, concluindo com aproveitamento o seu curso dos liceus e ingressando na Universidade.

«Voz das Cinco Vilas» felicita-a e augura-lhe um futuro brilhante na Faculdade que começou a frequentar.

## Movimento de Ajuda Fraterna (Cáritas)

Estão a decorrer semanalmente as reuniões sobre o espírito que deverá animar o Movimento de Ajuda Fraterna (Cáritas) cujas comissões se vão formar nas paróquias de Chão de Couce e Pousaflores.

As reuniões têm decorrido com grande interesse, estando presentes algumas dezenas de pessoas das duas paróquias.

A TODOS OS LEITORES AUGURAMOS BOAS-FESTAS DO NATAL NA ALEGRIA CRISTÃ



# CHÃO DE COUCE

## NOVOS CRISTÃOS

Tornaram-se cristãos pelo Sacramento do Baptismo:

Cristina Maria, filha de José Duque dos Santos e de Silvina da Conceição Duque, de Casal de Baixo. Padrinhos: Fernando Freire e Alice Simões da Cruz Freire;

— Maria Manuela, filha de Hermengardo Borges e de Maria Clarina Amia de Bragança e Borges, de Portelanos, residentes na Beira (Moçambique). Padrinhos: Jacinto Manuel Viana e Maria Graciosa da Conceição dos Santos.

Auguramos-lhes as maiores bênçãos de Deus.

## NOVO LAR

Na nossa igreja contraíram o Sacramento do Matrimónio Arlindo Gaspar, filho de Raúl Gaspar e de Maria Augusta, das Moutas, com Dilce da Conceição Simões, filha de Adriano Pedro Simões e de Olinda da Conceição, de Cómoros. Testemunharam: Augusto Gaspar e Alfredo Freire Bernardino.

Ao novo lar cristão desejamos as melhores felicidades.

## NAS MÃOS DE DEUS

Faleceram na paróquia:

Joaquina dos Santos, de 83 anos de idade, natural da Cumieira, residente na Venda Nova, viúva de Gaudêncio Francelino;

— Josefina de Jesus, de 81 anos, viúva de António Mendes, dos Cómoros;

— Maria José dos Santos, de 74 anos, viúva de Higino Freire, da Corga;

— Olinda de Jesus Cândida, de 79 anos, viúva de António Mendes, dos Cómoros.

— Maria da Conceição Serra, de 72 anos, viúva de António Lopes, de Freixeira.

Os nossos pésames às famílias em luto.

## NOTÍCIAS PESSOAIS

Para o Brasil partiram os srs. António Faustino e sua esposa

## Curso de Formação Familiar

(Continuado da pág. 1)

rigas da freguesia, às raparigas juntaram-se algumas mulheres casadas, e até um grupo de rapazes, prevendo que, emigrando, terão amanhã de confeccionar as suas refeições, pediu para ser admitido às lições de culinária.

São duas religiosas especializadas que regem o curso, e, incansáveis, estão a desenvolver grande actividade, dando-se até ao incómodo, para facilitar, de vir três vezes por semana à nossa zona, sem deixar de, a outras horas atender em Pousaflores, e que só se torna possível além da sua, com a boa vontade do Pároco, que num gesto de dedicação pelo seu povo se presta a conduzi-las no seu carro, sempre que se deslocam.

Saudando tão feliz iniciativa, auguramos-lhe o melhor êxito, a bem do povo da freguesia, que não esconde a sua satisfação por assim se ver acarinhado pela Igreja, que a seu favor promove o curso. — C.

Maria da Luz Gaspar, de Amieira, e para a Angónia, Moçambique, os srs. Francisco Simões Santo e esposa Albertina Marques, de Lameiras.

— Para o Brasil saíram recentemente os srs. Mateus Rodrigues, Esposa e Filhas, do Poeiro.

— Em curta visita a seus familiares estiveram nos Portelanos o sr. Hermengardo Borges e Esposa.

Os nossos cumprimentos.

## TEATRO

Sob a direcção do sr. Prof. Alberto Lopes Violante está a preparar-se uma sessão teatral com um grupo de jovens da nossa freguesia.

## ADRO DA IGREJA

Um nosso prezado assinante escreveu-nos pedindo para que seja publicado «que no Adro de Chão de Couce muito se está sentindo a falta dum pequeno compartimento sanitário».

Estamos de acordo, embora vejamos algumas dificuldades sobretudo quanto à limpeza que tal exigirá depois.

A nossa Junta aqui deixamos o reparo.

## Dousaflores

### NOVOS MEMBROS DA IGREJA

Recebeu o Sacramento do Baptismo Fernando Miguel da Silva Furtado, filho de Augusto de Jesus Furtado e de Maria Rosa da Silva, do Pereiro de Cima. Foram padrinhos Joaquim Furtado e Maria Donzília Dias Furtado.

Para ele e seus pais que a vida lhes seja cheia de felicidades.

### NOVOS LARES

Adriano Rodrigues Simões e Dorinda da Conceição Simões. Padrinhos: Adriano Marques e José Rodrigues Simões. Realizou-se na capela de S. João de Brito.

— Ilídio Neves Luís e Elisabete Marques Simões. Padrinhos: Manuel Luís das Neves e José Nunes. Realizou-se também em São João de Brito.

### UMA PRECE POR SUA ALMA

José Rodrigues, viúvo de Maria José Rita, de 77 anos, do lugar de Lisboinha.

## «CIVILAR»

Daqui a uns meses o amigo leitor encontrará nos restaurantes esta nova marca de vinhos.

Trata-se demais uma iniciativa da firma Ricardo, Ferreira, Santos, Marques & C.ª Ld.ª, do Pontão. O empreendimento é de vulto. Em frente do Posto da «Sacor» está a erguer-se a edificação onde se fará o engarrafamento — um imóvel de cerca de 1.000 metros quadrados.

«Civilar» é marca que inclui as primeiras letras de Cinco Vilas e Arega.

Parabéns aos empreendedores de mais este melhoramento.

## VOZ DAS CINCO VILAS

ORGAO INTERPAROQUIAL

### PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção e Administração  
CHÃO DE COUCE

Telefone 32191 (rede de Avelar)

#### Condições de Assinatura Anual:

Continente .....	20\$00
Ultrapar Português e Estrangeiro .....	30\$00
Por avião .....	60\$00

(Pagamento Adiantado)

#### ASSINANTES BENEFITORES

Com 200\$00 — Gilberto Rodrigues Borges—Lourenço Marques.

Com 100\$00 — Ramiro Pereira da Rocha — Gabela; Manuel Rodrigues da Silva — Angola; António Lopes Godinho — Santos; Ramiro Rosa de Almeida — Tete.

#### OUTROS ASSINANTES

Alfredo da Silva — Rapoula; José Curado — Valadinha; José Fernandes Adriano — Ramalha; José Mendes Júnior — Chão de Couce; António Fernandes Lopes — Chão de Couce; Fernando Serra — L. Marques; José Bernardo — Brasil; Fernando Coimbra — Almada; Manuel Gomes da Silva — Chão de Couce; Manuel Marques Ferreira Lopes — Tojeira; Amândio Norte Ferreira — S. P. M.; Adelino Pedro — P. Freixo; António Ferreira Lopes — Avelar; José Augusto Carvalho — Lisboa; Augusto Gaspar — Pontão; Mário Augusto Henriques — Pontão; Maria Augusta Gaspar — L. Marques; Maria Luísa Faustino — Barroca; Ernesto Nunes Simões — Avelar; Manuel Mendes Mortinho — França; José Eduardo Mendes — Rodésia; Alfredo Teodósio — Alvaiázere; Joaquim Gomes — Alvaiázere; Abílio Gaspar A. Medeiros — França; José Mendes — Pousaflores; José Antunes Medeiros — Trás da Vinha; Maria José das Neves — Beira; Maria das Neves — Chão de Couce; Serafim Francisco Repolho — Cavadas; António Sousa Medeiros — Estoril; Fernando Sousa Medeiros — Estoril; Álvaro dos Santos — Brasil; Ernesto Santos Nunes — Brasil; Francisco Freire Lopes — Cómoros; António de Almeida — Avelar; Manuel Marques dos Santos — Fato; António Farinha da Silva — Casal de S. Simão; D. Albertina Oliveira Calado — Avelar; Alfredo Freire Bernardino — Pontão; D. Maria Augusta Ferreira Jacob — Avelar; José Rodrigues das Neves — S. P. M.; Carlos A. H. da Guia — Rapoula; Acácio Baptista — Tojeira.

#### ATENÇÃO!

Não se registam aqui os nomes a quem foi enviada cobrança. Bastar-lhes-á o recibo.

Continuamos a apelar para os assinantes do Ultramar e Estrangeiro para que directamente ou através de suas famílias ponham em ordem até ao fim do ano a importância das suas assinaturas. Obrigado!

## DINA DE MEDEIROS

Na Clínica de S. Gabriel deu à luz uma robusta criança a quem foi dado o nome de António Miguel, a sr.ª D. Dina de Medeiros, residente no Estoril, e natural de Chão de Couce.

Desejamos-lhe, bem como a seu filhinho, marido e pais as maiores felicidades.

## A V E L A R

### NOVO LAR

Diante do Altar de Nossa Senhora da Guia celebraram o seu casamento António Marques, natural de Chão de Couce e residente na Venezuela e Maria Alice Rosa Silveiro, natural e residente nesta freguesia, na Tojeira. Foram padrinhos Raúl Rodrigues, do Castelo e Maria Manuela Nunes da Silva, estudante de línguas na «Aliança Française» em Coimbra. Aos numerosos convidados, cerca de duzentos, foi servido um suculento almoço numa sala próxima da casa dos pais da noiva, sr. Jaime Silveiro e Maria Isilda Rosa.

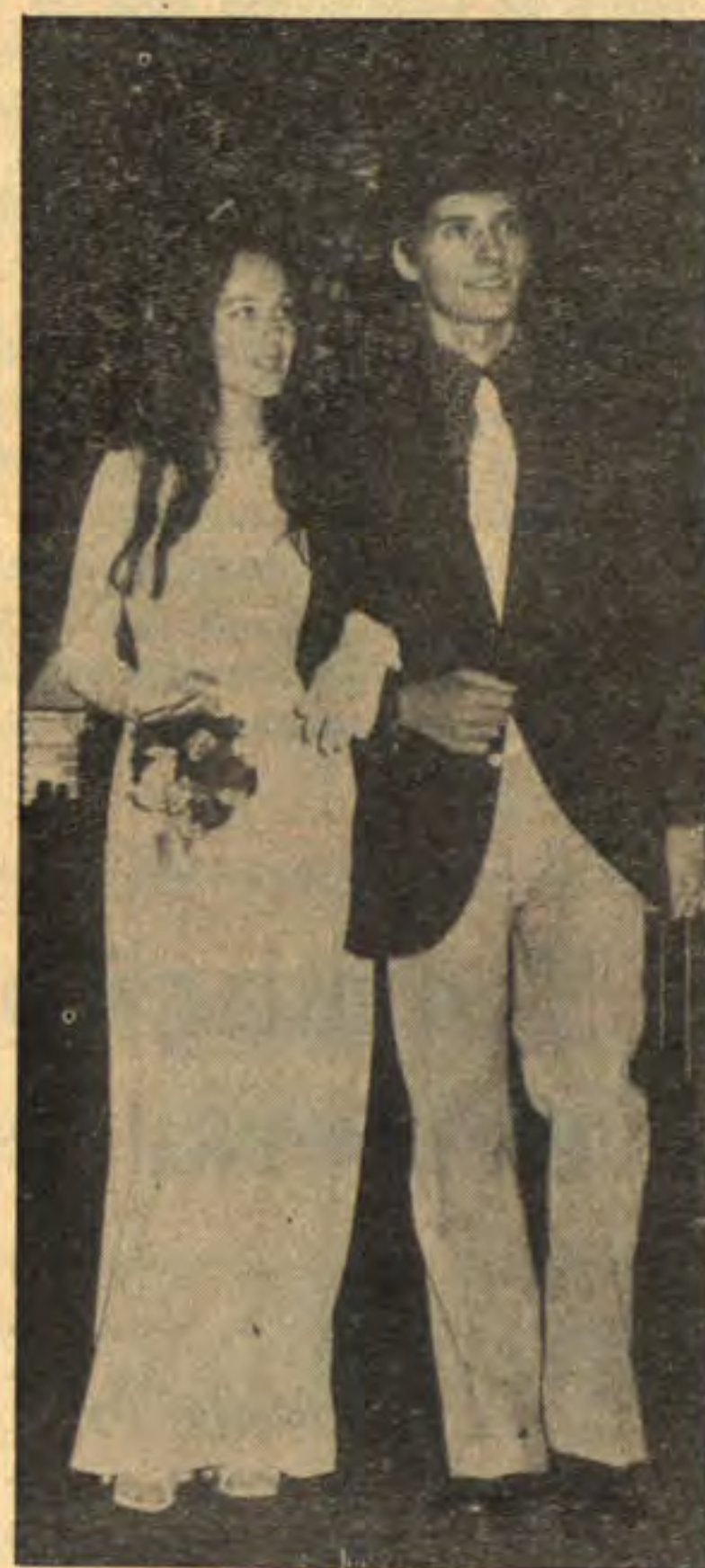
A Maria Alice irá brevemente juntar-se a seu marido em Caracas. Desejamos a ambos as maiores felicidades.

### BAPTISMO

Na nossa igreja recebeu o Sacramento do Baptismo Marco António Fernandes Alves, filho de António de Freitas Alves e de Maria de Fátima Guimarães, Fernandes, residentes na Rua das Flores. Foram padrinhos os tios paternos Nuno Paulo de Sousa e sua esposa Maria Rosa Cristina de Freitas Alves, residentes em Guimarães.

## RUMO AO LAR

No dia 4 de Novembro contraíram Matrimónio na igreja de Santo António da Polana, Lourenço Marques, a menina Maria Antonieta Fernandes Rodrigues Serralha, estudante universitária, filha do nosso dedicado amigo e conterrâneo sr. António Rodrigues Serralha, natural de Maxial, e de sua Esposa, com o sr. António Sérgio Lucas, estudante universitário e conhecido atleta da equipa de futebol da Associação Académica de Lourenço Marques.



O festivo acto revestiu-se da maior distinção.

★ No Songo (Cambora Bassa) contraíu Matrimónio no passado dia 26 de Novembro a menina Maria Helena da Silva Lourenço, nossa prezada assinante, natural de Maxial, com o sr. Adão Barbosa.

★ Na paróquia de Nogent L'Artaud (França) contraíu Matrimónio a menina Maria Rosa da Conceição Francisco, filha de Manuel Francisco e de Maria da Conceição, do Casal Soeiro, com o sr. Martial Gabriel Marteau.

Auguramos aos novos lares cristãos as maiores felicidades.

## Nota Histórica sobre AGUDA

O distinto arqueólogo e professor da Faculdade de Letras de Coimbra, sr. Padre A. Nogueira Gonçalves, está a publicar no jornalzinho «Ao Serviço do Senhor» Notas Históricas das freguesias da Diocese.

Coube agora a vez à de Aguda — cuja «nota» transcrevemos:

### AGUDA

Faz parte do concelho de Figueiró dos Vinhos, do distrito de Leiria.

O titular da igreja é Nossa Senhora da Graça.

Foi concelho medieval formado parte do que se chamava «Comarca das Cinco Vilas».

Deve estar incluída nas doações que fez na região D. Sancho I, no primeiro quarto do séc. 13; todavia a identificação do território é difícil.

Teve foral manuelino a 12 de Novembro de 1513. Conservava o pelourinho.

Desde a época da Restauração ficou a pertencer à Casa do Infante.

A igreja é um edifício de uma só nave, com a torre a meio da frontaria.

No pitoresco sítio das Fragas de S. Simão há uma capelinha com o mesmo titular.

Pertenceu ao arcediogo de Penela. O seu registo paroquial começou em 1574 para baptizados, 1571 para casamentos e 1570 para defuntos.

A esta nota permitimo-nos um reparo — que nos perdoe o ilustre mestre e nosso antigo Professor. Temos lido que o foral dado a esta freguesia e bem assim às restantes de Cinco Vilas e Arega foi em 12 de Novembro de 1514 e não em 1513.

Qual a data exacta?

## António M. Boavida

Foi recentemente acometido de doença, em circunstâncias muito estranhas, o nosso bom amigo sr. António Marques Boavida, conceituado industrial em Almofala de Baixo.

É com satisfação que registamos a boa evolução do seu estado de saúde e aqui lhe auguramos completo restabelecimento.



# DEUS QUE VIVE SEIS DIAS NA TERRA SANTA

## E O DEUS QUE DEVE MORRER

O deus feito à nossa imagem e semelhança é que deverá desaparecer. É um deus muito pequeno muito miudinho, e sobretudo, um deus de pouco amor.

O primeiro deus que tem de morrer é o deus dos filósofos; esse deus unicamente visto à luz da razão, dos arrazoados da mente, interpretado por eles e por eles condicionado. Um deus que tem de ser como eles querem, de outra maneira não cabe na história dos homens. Podemos dizer que desta classe há muitos filósofos, embora sem o título.

O que vive é o Deus da Revelação, o Deus da Fé, o Deus de Abraão, de Jacob, de Moisés, o Deus de Cristo, de Pedro.

Hoje, falam muitos de Deus, mas tratam-no como tratam dos cromosomas ou de válvulas, e querem analisá-lo como se se tratasse dum cardume muito enredado de psicologias e morfologias. Depois é fácil deitar a baixo quanto é religião: adoração, reconhecimento, redenção, amor, serviço, esperança, transcendência. A religião não é questão de sábios. A religião, a nossa, não foi feita por investigadores que podem ser contestados por outros investigadores. A nossa é uma aliança, uma comunicação do Deus vivo, que nos veio por Cristo, um carpinteiro, por uns pescadores do século I, por uma série de testemunhas e mártires, e por homens bons; bons de verdade, que conseguiram ser bons fora de série por estarem muito unidos ao Deus vivo; homens, a quem chamamos santos, e por gentes de não muita filosofia, mas de muito amor: Francisco de Assis, João de Deus, Teresa de Jesus, João da Cruz, os pastores de Fátima e tantos outros sem nome. Estes são os que nos ensinam como é Deus, porque tiveram experiência d'Ele.

O deus dos filósofos, assim como o deus das superstições aliena os homens. Mas o Deus revelado por Cristo traz-nos a liberdade: manda-nos trabalhar, explorar ao máximo os talentos e qualidades que nos dá.

O deus, vaga e longínqua divindade que mete medo, supersticioso, a quem se aplaca com um rito sem alma, esse nunca existiu, mas existiu e vive o Deus eterno no seu amor, que por amor se fez homem, que foi amado por uns, rejeitado por outros, que foi crucificado e que ressuscitou e vive entre nós.

O Deus parado, de olhar frio, não existiu, mas vive o Deus inquietante, que entra na nossa história, e que nos pode dizer como a Abraão: Deixa a tua terra... Pode dizê-lo porque é o nosso amigo.

O deus confundido com uma imagem, com uma promessa sem amizade, só de medo, o deus atado pelos homens a práticas meramente rituais, de atitude física, sem amor... esse não existiu; mas sim existe esse Deus absoluto, mas Pai a quem adoramos porque é grande e maravilhoso, a quem amamos porque é bom e misericordioso.

O deus descrito por Sartre, por Fuerbach, por Marx, por Nietzsche, por Jeanson, que segundo eles impede ao homem ser homem, que aliena o homem, que o anula, esse nunca existiu, mas existe e vive o Deus que cria o mundo maravilhoso e o entrega aos homens para que o conquistem, que tudo fez para que o homem fosse verdadeiramente homem, e para que tivesse a mesma vida que Deus vive: a graça.

Vive o Deus que ofecere aos homens uma esperança, a melhor, já desde esta terra, mas que passa à vida eterna.

Vive o Deus que confia em mim e que me faz responsável pelo mundo que me confia.

Deve morrer a caricatura de Deus, mas vive o Deus que se aproxima todos os dias aos homens, que se faz encontrado, que os interroga, que os interpela porque quer entrar na sua vida.

Vive o Deus que se faz visível e palpável nos meus gestos de amor aos outros homens.

Vive o Deus oculto mas que se faz presente a quem O procura.

Vive o Deus que na Eucaristia se faz alimento e cada dia mais irmão.

Vive o Deus que se aproxima de todos os homens.

Vive o Deus que compreende e perdoa a minha debilidade, mas que me propõe e exige com amor a santidade.

Vive o Deus que experimentou o sofrimento dos homens e dá-lhe um sentido, e que ao mesmo tempo se empenha em libertar os homens do sofrimento e da causa dele, o pecado que é opressão, o Deus que salva.

Vive o Deus que ama e defende o pobre e que não admite como caridade o que se deve por justiça.

Vive o Deus contestador, que rejeita a injustiça, a opressão, a humilhação dos irmãos, o fazer deles peanha para a vida dos outros. Rejeita-as venham donde vierem.

Vive o Deus que se fez homem para que conseguíssemos descobrir n'Ele o Deus do amor. O Deus que nos oferece uma vida sobrenatural.

Vive o Deus que disse: «**Estarei convosco até ao fim dos tempos.**»

Hoje há muitos que não encontram Deus, o Deus vivo, porque O buscam morto, cadáver, objecto de autópsias e investigações, convertido em história passada, em mito que é preciso estudar.

Como encontrar o Deus vivo?

— Amando.  
— Saindo de casa de manhã, sabendo que a primeira ocupação é amar.

— Chorando, sentindo a angústia da ausência.

— Voltando-se para Ele, ao mais pequeno sinal que Ele der da Sua presença e entrando pela mais pequena pista que Ele nos oferece para que se realize o encontro.

Marco Alvarenga

### III MONTANHA DAS BEMAVENTURANÇAS CANÁ — CESAREIA E HAIFA

Continuando a nossa peregrinação por terras da Galileia, deixando as margens do Tibériades, subimos uma encosta e, dentro em pouco estávamos em frente duma belíssima igreja, em forma octogonal, obra do célebre arquitecto Barluzi.

Lá dentro um altar ao centro, onde celebrava a missa um sacerdote italiano que explicava aos ouvintes as Bemaventuranças com que há vinte séculos, naquele mesmo lugar, Cristo começara o célebre sermão da Montanha, cujo resumo encontramos no capítulo quinto do evangelho de S. Mateus. Admirámos o edifício. Lá dentro, no cimo de cada um dos oito lados, cada uma das oito bemaventuranças escritas em grandes caracteres: Bemaventurados os pobres... Os mansos... os que choram... os que têm fome... os misericordiosos... os pacíficos...

Os puros de coração... os que são perseguidos...

Sentimos na alma, como baladas suaves, as palavras do Mestre naquele sermão em que Ele pôs as bases do novo código de justiça e amor.

Mas a tarde chamava pela noite. Descemos a encosta em direcção a Caná. É uma vila pequena de gente humilde de condição, segundo nos pareceu. Ao cimo duma rua estreita ergue-se uma igreja de duas torres, confiada aos Franciscanos.

É relativamente recente e foi construída sobre as ruínas do antigo santuário que comemorava o milagre das Bodas de Caná, em que Cristo mudou a água em vinho. Na cripta conservam-se as estruturas de uma antiga casa, um balcão de pedra com uma talha em cima e uma

### Bispos da Metrópole

Os nossos bispos estiveram reunidos em Fátima de 21 a 24 de Novembro e publicaram um comunicado onde dizem que:

1 — Organizam melhor a Conferência Episcopal e «definiram as linhas de solução de alguns problemas de ordem económica que afectam a Igreja em Portugal, entre os quais se saliente o da Previdência Social do Clero...»

2 — Prometeram um documento sobre ensino livre entre nós que posteriormente saíu a público.

4 — Aprovaram a «Cédula de Vida Cristã» que, a partir de 1 de Junho de 1973, passará a ser distribuída por ocasião do baptismo e (ou) de outros sacramentos.

### Apelo do Papa contra o aborto

O Papa falando aos representantes da Ordem dos Médicos, lembrou-lhes o nobre ideal «que faz do médico o defensor de toda a vida humana» e pediu-lhes para usarem da sua influência junto dos chefes políticos da Europa.

inscrição em arameu que diz: «AQUI ESTAVAM AS ANFORAS». Um altar de cada lado do qual uma porta estreita que dá acesso a uma sala de tamanho razoável, onde é de crer que se realizaram as bodas. Por cima das portas uma inscrição diz que por ali passavam os que serviam à mesa. Demos-nos ao cuidado de entrar nesse compartimento para meditar um pouco no facto que o Evangelho nos relata relativo àquele lugar: O primeiro milagre de Je-

var qual era o verdadeiro Deus. (Ier livro 1.º dos Reis, cap. 18).

Foi ali também, naquele monte que Nossa Senhora apareceu a S. Simão Stock para recomendar a devoção do escapulário. Junto ao convento Stella Maris, uma grande esplanada com um belo hotel, e miradouro da cidade de Haifa e dos horizontes mediterrânicos, salpicados de barcos de todos os tamanhos.

A igreja, por cima da cripta, está dividida em duas partes se-



Monte Carmelo e Mosteiro «STELA MARIS»

sus e a primeira intervenção de Maria como Medianeira. Celebramos a Santa Missa nessa igreja, depois fomos comprar umas lembranças. Também lá se vendiam umas garrafinhas de meio litro de vinho, mas o preço não era convidativo: 30\$00!... O sol estava a esconder-se por detrás daquelas montanhas e era necessário regressar ao hotel de Nazaré.

— ★ —

Na manhã de terça-feira continuámos o nosso itinerário por terras da Galileia.

Atravessando o Vale de Jesrael, por culturas de algodão já em plena colheita, e extensos pomares de laranjeiras, caminhamos em direcção a Cesareia, antigo porto de mar que servia o comércio entre egípcios e fenícios. Esta cidade foi mandada construir por Herodes o Grande em honra de Cesar, imperador de Roma, por isso se chama Cesareia. Ali visitámos as ruínas da antiga fortaleza, do Anfiteatro romano em parte reconstruído e que ainda serve para espectáculos públicos, e as ruínas do antigo palácio de Herodes mesmo à beira do mar mediterrâneo, cujas antigas colunas ainda se encontram espalhadas sobre a areia da praia, como se não tivessem dono. Recordamos que foi ali que pregou o diácono Filipe, S. Pedro baptizou Cornélio e também S. Paulo ali esteve preso. Retomamos o auto-carro pela estrada que conduz a Haifa, o principal porto de Israel. Antes de entrar naquela linda cidade de casas brancas como arminho subimos ao Monte Carmelo, sobranceiro à cidade, onde se desenrolaram importantes factos de que a Bíblia nos dá conta. Um magnífico edifício confiado à guarda dos Padres Carmelitanos, designado pelo nome de STELA MARIS, (estrela do mar), guarda na cripta a gruta que o profeta Elias construiu para seu refúgio quando perseguido pela rainha Jezabel, mulher do rei Achab.

Foi ali também que o mesmo profeta lançou o desafio aos profetas de Baal, para lhes pro-

paradas pelo altar em cujo trono está uma belíssima imagem de Nossa Senhora do Carmo.

Em frente do convento um jardim onde está uma pirâmide encimada por uma cruz de ferro a cobrir o túmulo dos soldados de Napoleão mortos no cerca de S. João de Acre. Para além das recordações bíblicas deste lugar há o encanto da paisagem. A nascente e norte ao longe as planícies de Esdrelon e Jeisrael e a noroeste a linda cidade de Haifa e manto azul escuro de ondas suasves, do mar mediterrâneo. Só à vista se pode avaliar a beleza desta montanha, a cuja magnificência o profeta Isaías comparara a grandeza do Reino messiânico. Saímos daqui em direcção ao restaurante eb Haifa para almoçar. De tarde seguimos para S. João de Acre, de que vos falaremos na próxima crónica.

P. MARQUES

### PARA RIR

A DORMIR

Um casal tinha um filho já com uns dezassete anos. Uma noite o pai chamou:

— Ó Zé, estás a dormir ou estás acordado?

O filho respondeu — Para quê, meu pai?

— É para ires dar palha à burra!

— Ah! Então estou a dormir!

### NOTAS DO MÊS

(Continuado da pág. 4)

«Nalguns países os bens de consumo e especialmente os frutos da terra são produzidos em excesso. Noutros largas camadas da população lutam com a miséria e a fome. A justiça e a humanidade reclamam que os primeiros corram a socorrer os segundos. Destruir ou dissipar bens indispensáveis à sobrevivência de seres humanos é lesar a justiça e a humanidade».



## NOTAS DO MÊS

## CAMINHOS PARA A PAZ

Os japoneses ao estabelecerem, recentemente, relações diplomáticas com os chineses, apresentaram desculpas pelos erros passados.

Os dois países têm sido inimigos há quase um século e durante a maior parte desse tempo o Japão foi o mais forte, assumindo o papel de agressor, e a China foi a vítima. Assim, um dos primeiros gestos de Tanaka em Pequim foi a apresentação de um pedido de desculpas ao povo chinês pelos crimes cometidos no passado pelos militaristas japoneses.

Podemos aprender por estes acontecimentos o valor do perdão e da humildade.

Não são os grandes discursos sobre a paz que a trazem ao seio das nações. Nem mesmo os grandes tratados. São estas acções de sinceridade e humildade capazes de a implantar.

Também para cada um, a paz interior estabelece-se a partir de um reconhecimento dos nossos erros e fracassos.

Ponto de partida para mais e melhor.

## SARDINHA AO MAR...

Lemos a seguinte notícia.  
«PENICHE—O preço da sardinha na lota era baixo, e o mestre da traineira «RIO MINHO», que chegou a este porto com 1.400 cabazes resolveu demandar ao porto da Figueira da Foz. Por altura de Vieira de Leiria e depois de ter estado em contacto com o posto costeiro Figueira Pesca foi informado de que também ali aquele peixe estava a ser vendido por preço pouco compensador, já que havia grande fatura. Perante tal facto, que nem chegava a ser dilema, o mestre da traineira mandou atirar ao mar mil cabazes de sardinha, vendendo na lota apenas quatrocentos.

«Este meio de comerciar não é inédito, não obstante se nos afigurar chocante, principalmente quando se reconhecem as dificuldades que o custo de vida causa em grande parte da população».

Lemos e pasmamos com tais desmandos.

Para evitar o aviltamento dos preços se destrói café no Brasil, se queima trigo na Argentina, se deixa correr leite pelas valetas no novo México, se inutilizam 300 mil toneladas de maçã em França, e, para não fazer excepção, se lançam ao mar 1.000 cabazes de sardinha em Portugal!

Entretanto... sabe-se que no mundo «dois em três homens não comem o suficiente» e que —segundo dados da F. A. O.— em cada ano em cinquenta milhões de mortes 35 milhões são devidas a sub-alimentação.

Lamentamos atitudes como estas e, a esse respeito, aqui deixamos o pensamento da Igreja (Enc. Mater et Magistra do Papa João 23):

(Continua na pág. 3)

## JANELA ABERTA



## ONTEM E HOJE

Na minha secção do «Correio de Coimbra», o «Miradouro», falei há dias de um casal moderno que se ajuda mutuamente, ela lutando pela vida, ele participando, conforme sabe, nos trabalhos domésticos.

Uns jovens operários gostaram e vieram-me dizer:

—«O Miradouro» da semana passada é que veio bom!... É assim mesmo! Se a mulher trabalha como nós, devemos ajudá-la em casa!...

—Hei-de levar o jornal a um amigo meu para ele aprender! É dos tais que se julgam mais que a mulher!... — exclamou o mais novo.

—Então havia de ouvir um vizinho meu também operário... Afirma que a dona de casa não é nenhuma escrava... E devia ter férias. Se todos as têm no seu trabalho, por que as não hão-de ter as mulheres que mourejam em casa desde manhã à noite? Diz que a gente trabalha apenas oito horas e elas só param quando dormem!... E se têm filhos pequenos ou doentes em casa às vezes nem dormem!... E ele sabe destas coisas!...

Gostei de ouvir estas palavras àqueles homens de hoje que alimentam sentimentos de justiça... E comparei estas palavras com as de um homem já cinquentão:

—Ora! As mulheres devem estar em casa!... Não entendem nada do nosso trabalho!... E nunca hão-de ser tanto como nós!... O homem é que deve mandar!... Sempre assim foi!...

Eu contemplei a sua figura corpulenta e calma de homem pachorrento e sorri. Sorri porque... de facto, a mulher dele está em casa entregue à faina doméstica, mas... Mas é ela quem manda, quem pontifica na família. O homem, o chefe, limita-se a entregar-lhe a fêria... E limita-se a arrepelar-se quando ela adoce e ele se vê sem jantar saboroso que só a mulher sabe fazer, já que ele nem é capaz de estrear um ovo; e não encontra a cama feita para se deitar e a roupa lavada e dobrada nos gavetões.

É o melhor homem do mundo e diz aquelas frases feitas muito velhas, para se dar ares de mandão, já, que, na realidade, é pacífico e submisso.

Na prática subordina-se à mulher por comodidade, mas em teoria, diz «esta veio ao mundo para servir o homem»!...

MARIA ESPINHAL

## O QUE SE DIZ

Noutros tempos um filósofo disse que as mulheres eram pessoas com ideias curtas e cabelos compridos.

Que diremos dos homens de hoje?

## QUADRA

*Esses teus brincos compridos,  
Assim que a dança começa;  
Lembram pardais atrevidos  
A comer a toda a pressa.*

Maria de Brito Xavier

## BELEZA

Michèle Morgan, grande artista de cinema e das mais belas mulheres de França, apesar dos seus 52 anos, diz:

O que faz perder a beleza são as contrariedades e maldades. Tenho sempre evitado o contacto com as pessoas que rastejam, as viscosas, as que picam...

Estou usufruindo actualmente, do facto de ter vivido no meio de gente calorosa — dos generosos que me aquecem a alma.

Para beleza da pele recomenda:

«Tenho para o banho um óleo à base de jasmim; para a noite uso no rosto um creme à base de caroteno e lanolina; para de dia, uma mistura muito hidratada e de alimento à base de óleo de vison. Ponho este durante uma hora e retiro-o com um tónico à base de flores.

O meu regime tem-se tornado mais estrito. Nada de banquetes e nada de vinho que se bebe facilmente...»

## COZINHA

Migas à moda da Beira

Estas migas não ficando muito espessas, são uma sopa deliciosa e nutritiva.

Põe-se feijão branco de mo-

lho. Coze-se e esmaga-se para dentro da panela com a água de o cozer. Junta-se-lhe azeite, salsa e um dente de alho. Depois misturam-se bocados de pão seco ou amolecido em água fria.

Estando a sopa pronta, tira-se do lume e deita-se-lhe uma ou duas gemas de ovos, desfeitas. Mexe-se bem (pode ir ao lume uns instantes) e serve-se bem quente.

É uma sopa excelente.

## A PIOR CELEBRAÇÃO DO NATAL

«A pior celebração do Natal é a ostentação do luxo, os gastos desnecessários, a festa insultante. Quem mais contribui para a convivência humana é quem reparte os bens com a indigência. Cristo veio para todos e temos de nos esforçar por conseguir um Natal de todos para todos.

Ainda há bem pouco, o Episcopado espanhol apontou todo o género de pobreza que existe à nossa volta: pobreza pastoral, material, cívica; pobreza religiosa, moral e social; muita pobreza, demasiada pobreza na nossa opulenta sociedade».

Cardeal Tabera, de Pamplona

## QUE É O NATAL?

Um acontecimento histórico, anunciado, preparado e vivido:

Ora, aconteceu que, enquanto ali se encontravam, se completaram os dias de ela dar à luz. E deu à luz o seu filho primogénito: envolve-O em panos e deitou-O uma manjedoura, por não haver lugar para eles na hospedaria. Naquela região, havia uns pastores que pernoitavam nos campos e faziam a guarda de noite aos seus rebanhos. Apareceu-lhes um Anjo do Senhor e a glória do Senhor cercou-os de luz e eles tiveram um grande medo. Disse-lhes o Anjo: «Não temais, pois vos dou a boa nova de uma grande alegria, que será para todo o povo: Hoje, na cidade de David, nasceu-vos um Salvador, que é Cristo, Senhor! Isto vos servirá de sinal: encontrareis um Menino envolto em panos e deitado numa manjedoura».

Evangelho de S. Lucas

## Um acontecimento actual:

«Jesus se fez filho dos homens para que todos sejam filhos de Deus!»

Há já séculos que esta comunicação se repete e sempre na sua mensagem autêntica ou confundida com o seu eco, chega até nós, como uma nova notícia, a boa nova para a humanidade. O relógio do tempo, todos os anos, a esta hora dulcíssima assinala um momento que parece uma surpresa, pleno de sentido, de interesse e de esperança. É o Natal! O anúncio do Natal, passados quase vinte séculos, conserva a sua actualidade. O Cristo que naquela feliz noite, através da virginal maternidade de Maria, entrou na história e nos destinos da humanidade, continua vivo.

Paulo VI

## ... É NATAL SEMPRE QUE...

Sempre que um homem desorientado levanta os olhos e inexoravelmente retoma coragem porque vê no céu uma estrela: pois o Criador se lhe mostra através do espaço — é Natal.

— Sempre que um homem impuro e rude se debruça sobre uma criança e sente esse coração tão culpável fundir-se nela, porque essa criança está pura e sem amparo — é Natal.

Sempre que um rico se despoje livremente, em silêncio e se torna ao mesmo tempo mais feliz e mais triste, arruinado e satisfeito — é Natal.

Sempre que dois seres calcados por toda a parte indesejáveis a todos, salvo um ao outro (e ao Pai que vê no secreto) retomam coragem e calor porque têm em comum a esperança mais frágil — é Natal.

Num mundo (...) onde a mentira reside num «bulding» de vidro e a verdade em covas cobertas de papel alcatroado.

Nesta floresta sem clareiras onde S. Francisco não amansa mais os lobos, no começo de um inverno tenebroso, o rol dos Cristãos grita que a cada momento pode ser Natal e que o Senhor aparece no fim da noite, na primavera da sua Justiça.

Gilbert CESBRON

## REFLECTINDO...

JÁ DESCOBRI QUE SER CRISTÃO NÃO É LIMITAR-ME SÓ A «IR À IGREJA» MAS PARTICIPAR NAS PREOCUPAÇÕES E ANSEIOS QUE OS HOMENS HOJE VIVEM?

JÁ ALGUMA VEZ PENSEI QUE O GRANDE PECADO É «VIVER» DE BRAÇOS CRUZADOS—NADA FAZER—E CONTINUAR A DIZER QUE SE É CRISTÃO?...

